

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO  
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

**DEZEMBRO 2006**

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2006

## Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

## I – Estatísticas Comentadas<sup>1</sup>

### 1. Previdência e VGBL

Entre jan-out/06, as contribuições dos planos tradicionais foram ligeiramente maiores que no ano passado (+2%). O PGBL continuou com um crescimento de 5% e o VGBL teve prêmios 38% superiores. Em relação ao mês anterior, o faturamento foi 7% maior no VGBL e 5% menor no PGBL.

Os resgates de VGBL cresceram 22% e os de PGBL caíram 21%. O comportamento dos resgates no PGBL tem sido coerente com a nova legislação tributária que pune aplicações de curto-prazo.

Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de jan-out/05 e jan-out/06, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 40% no período para o PGBL e 19% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um ligeiro crescimento (+3,5%) do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

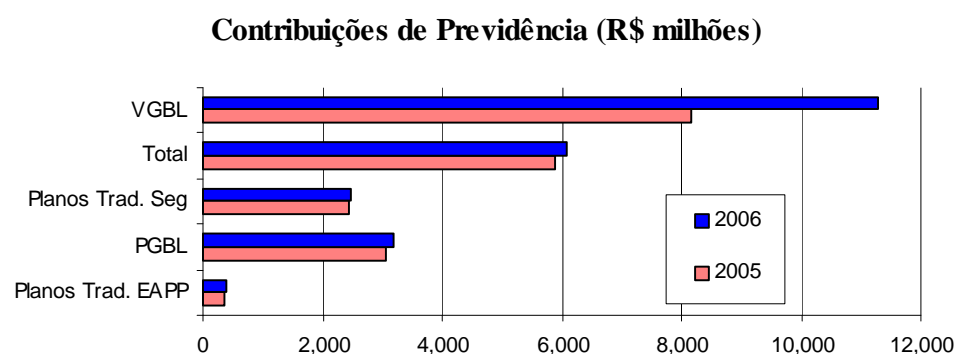


Figura 1

<sup>1</sup> As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até outubro contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a outubro de 2006 contra outubro de 2005.

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 11,3 bilhões no período jan-out/06. (R\$ 1,2 bilhão em out/06). Os resgates foram de R\$ 4,8 bilhões. (figura 2)

O PGBL no ano atingiu R\$ 3,2 bilhão (R\$ 329 milhões em out/06). Os resgates ficaram em R\$ 1,9 bilhão no ano. (figura 3)

Os Planos Tradicionais no ano atingiram R\$ 2,9 bilhões (R\$ 238 milhões em out/06). Os resgates foram de R\$ 2,1 bilhão. (figura 4),

Nos últimos 12 meses, os prêmios de VGBL foram de R\$ 14,8 bilhões e os resgates de R\$ 5,6 bilhões, enquanto que no PGBL esses valores foram de R\$ 4,3 bilhões de contribuições e R\$ 2,3 bilhões de resgates. Por fim, os Planos Tradicionais nos últimos 12 meses somaram R\$ 3,5 bilhões em contribuições e R\$ 2,5 bilhões em resgates.

### Prêmios e Resgates de VGBL

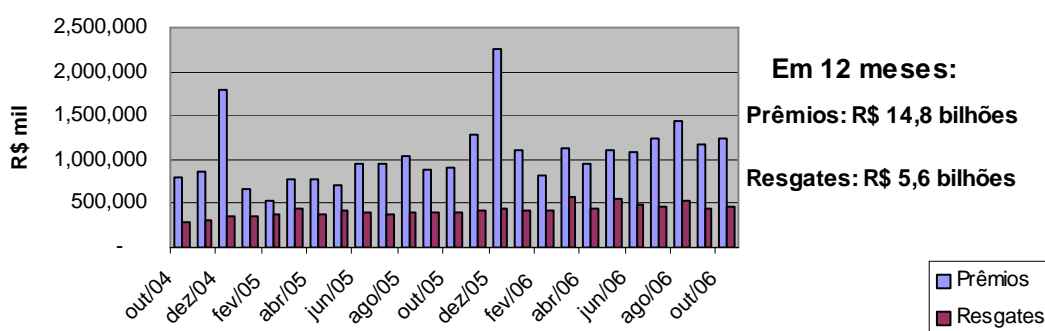


Figura 2

### Contribuições e Resgates de PGBL

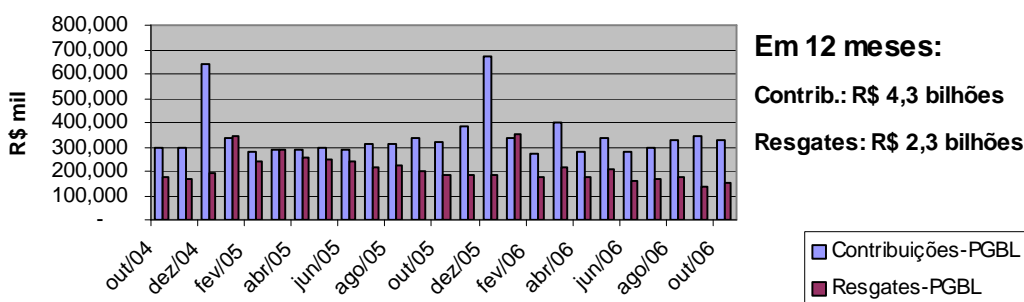


Figura 3

### Contribuições e Resgates de Planos Tradicionais

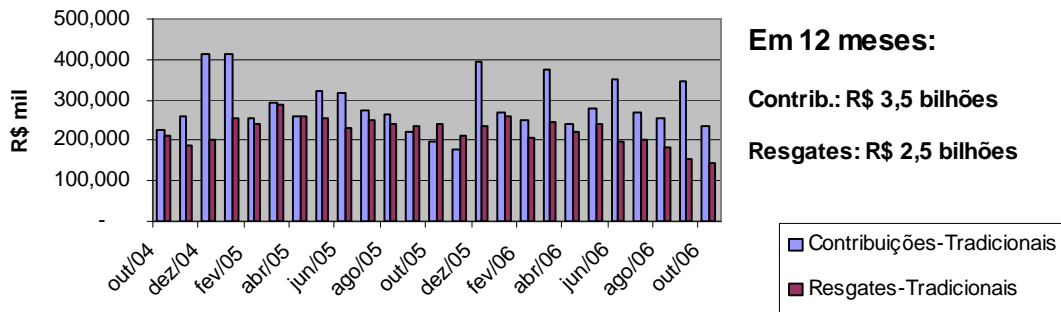


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em outubro/06 o total de R\$ 90,2 bilhões, um crescimento de 26,2% em relação ao mesmo período de 2005, conforme se vê na figura 5.

### Reservas Técnicas (R\$ bilhões)

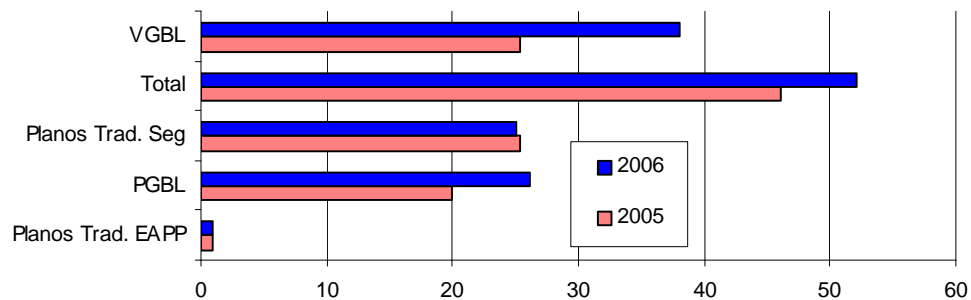


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência subiu em 2006 contra 2005 em 5,7%, em grande parte pelo crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+12%), que na verdade se refere basicamente a uma reclassificação de planos de uma das entidades.

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve alta de 4,2% e 4,1% respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 38% de arrecadação em jan-out/06 contra jan-out/05, o número de participantes cresceu 12%. (figura 6).

**Quantidade de Participantes (milhões)**

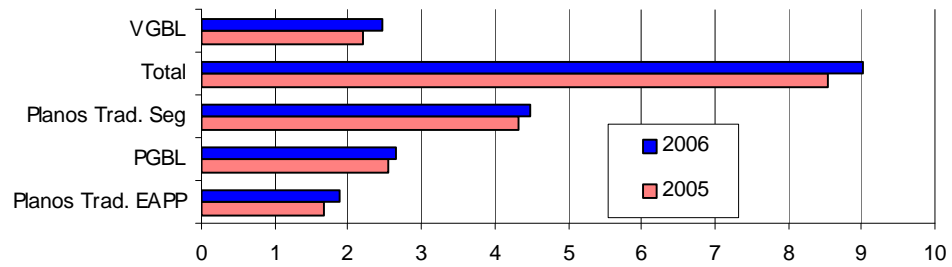


Figura 6

**2. Capitalização**

O mercado de capitalização apresentou em out/06 um crescimento de 2,7% em relação a out/05. Os resgates cresceram 16,9% (figuras 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 7,8% sobre out/05 (de R\$ 10,4 bilhões para R\$ 11,2 bilhões), vide figura 8.

**Prêmios e Resgates (R\$ mil)**

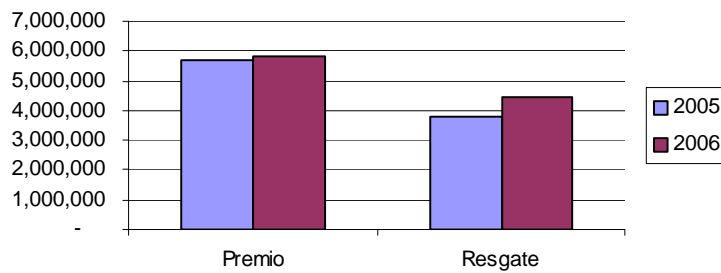


Figura 7

**Reservas (R\$ mil)**

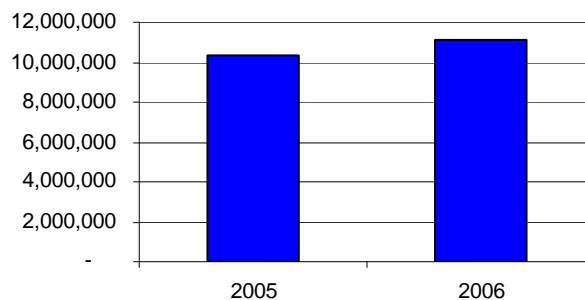


Figura 8

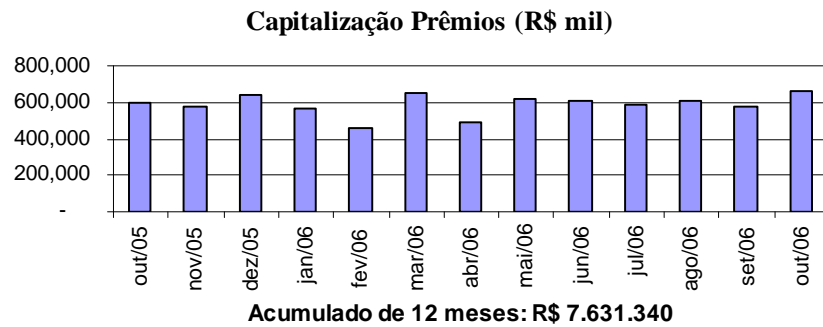


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir. Depois do forte deslocamento de Títulos Públicos para Renda-Fixa (4% das reservas do mercado) no mês de set/06, em out/06 essa variação em direção à Renda-Fixa foi de 1%, seguindo uma tendência observada no mercado de aplicar em Fundos Exclusivos, que dão maior flexibilidade para a administração dos ativos pelas empresas.

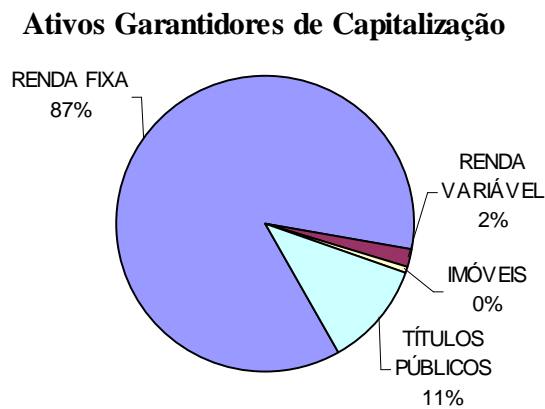


Figura 10

### 3. Seguros

Na figura 11 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

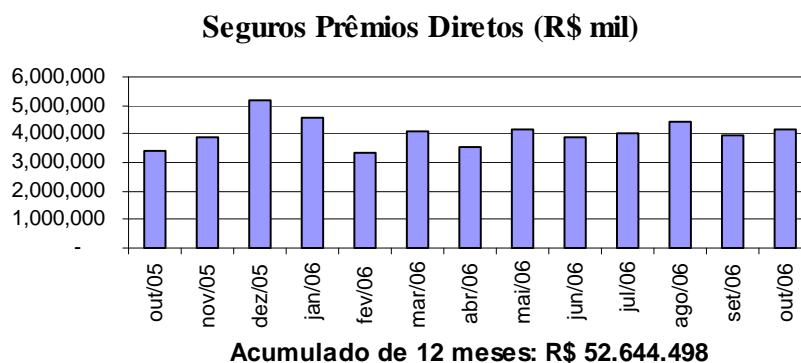


Figura 11

O mix de grupos de ramos<sup>2</sup> do mercado segurador apurado em outubro de 2006 é o apresentado na figura 12.

A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

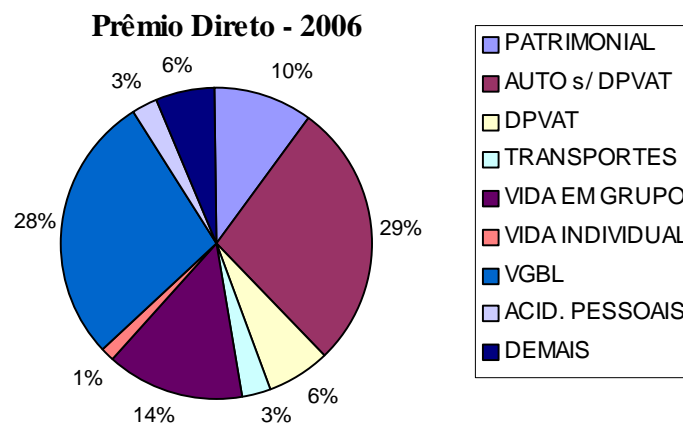


Figura 12

<sup>2</sup> As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

A partir do Relatório de Junho/2006 passamos a exibir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). Repare que afora os ramos *Riscos Diversos* e *Prestamista* os índices persistem não apresentando maiores variações.

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 300 milhões em jan-out/06)			
	out/06	out/05	Variação
14 - Compreensivo Residencial	29%	27%	2%
18 - Compreensivo Empresarial	31%	29%	2%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	20%	20%	0%
31 - AUTOMÓVEIS	19%	19%	0%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	18%	18%	0%
54 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	23%	21%	2%
71 - RISCOS DIVERSOS	52%	18%	34%
77 - Prestamista	46%	37%	9%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	19%	18%	1%
88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	1%	0%
91 - VIDA INDIVIDUAL	35%	37%	-2%
93 - VIDA EM GRUPO	22%	22%	0%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 25% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$300 milhões R\$ 2 bilhões entre janeiro e outubro de 2006 contra igual período de 2005.

	Em R\$ milhões		
	Out/06	Out/05	Cresc.%
71 – Riscos Diversos	1.470	1.121	31%
77 – Prestamista	1.126	792	42%
91 – Vida Individual	588	455	29%
94 – VGBL coletivo	481	317	52%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continuou apresentando alta taxa de crescimento (42% em out/06 contra 44% em set/06)

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida. A taxa de crescimento vem se estabilizando em torno dos 30%.

O ramo 91-Vida Individual, cujas vendas são bastante concentradas (81% em apenas 2 empresas) teve quase 2/3 de seu crescimento concentrado nessas empresas, denotando um bem sucedido esforço de vendas destas duas empresas.

O VGBL coletivo (+52%), cresceu mais que o VGBL individual (+37%), mas permanece representando pouco do total vendido desse produto, apenas 4,3%.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 16, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) e o Combinado Ampliado (ICA) caem por conta da queda do IDA e da sinistralidade, apesar da alta do IDC. O ICA cai menos, já que o Resultado Financeiro cresceu menos que os Prêmios Ganhos no período, reflexo da baixa dos juros básicos.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em outubro/06.

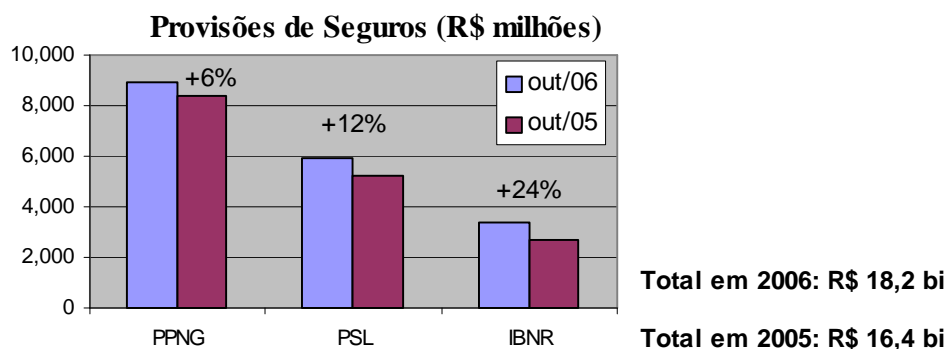


Figura 13

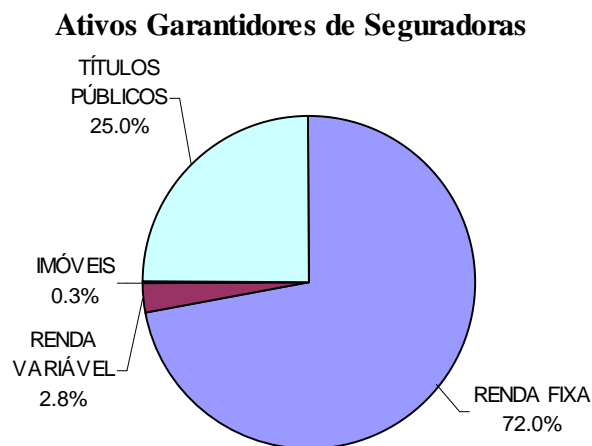
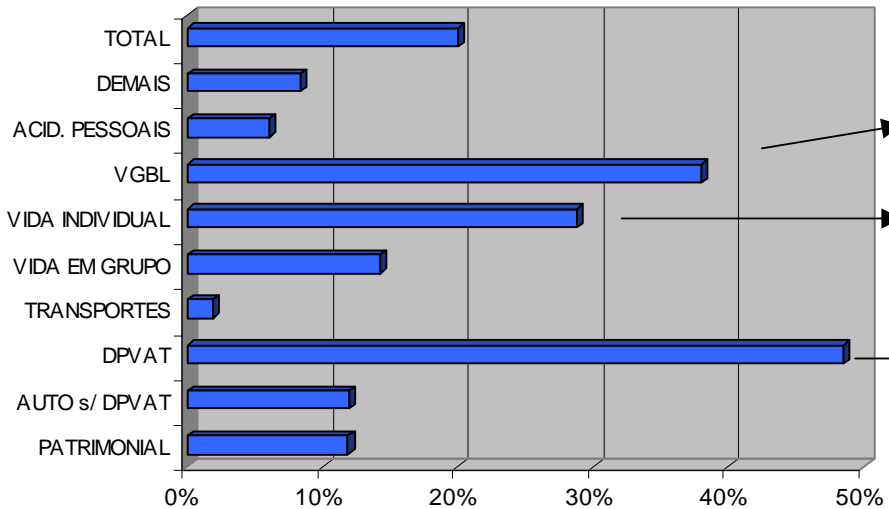


Figura 14

**Figura 15**  
**Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos**  
**Período: Janeiro de 2006 a Outubro de 2006**  
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2005				2006			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	3,673,278	1,891,413	747,889	40%	4,110,132	2,305,421	811,937	35%
AUTO s/ DPVAT	9,870,407	9,236,113	6,414,043	69%	11,046,094	10,376,022	6,641,665	64%
DPVAT	1,718,006	821,035	590,121	72%	2,552,436	1,219,055	1,023,589	84%
TRANSPORTES	1,218,776	1,077,714	572,169	53%	1,242,001	1,078,741	592,476	55%
VIDA EM GRUPO	4,986,482	4,694,346	2,558,024	54%	5,696,558	5,315,761	2,829,167	53%
VIDA INDIVIDUAL	454,558	219,323	48,342	22%	585,537	307,281	89,141	29%
VGBL	8,187,730	6,172	137,118	2222%	11,304,599	101,430	232,984	230%
ACID. PESSOAIS	1,077,014	1,017,452	283,108	28%	1,142,714	1,095,365	280,749	26%
DEMAIS	2,279,499	1,275,594	623,159	49%	2,470,057	1,518,138	719,282	47%
<b>TOTAL</b>	<b>33,465,749</b>	<b>20,239,162</b>	<b>11,973,975</b>	<b>59%</b>	<b>40,150,128</b>	<b>23,317,214</b>	<b>13,220,990</b>	<b>57%</b>

**Evolução do Prêmio Direto por Ramos**



A contabilização de Resultado Financeiro de exercícios anteriores como IBNR em 2006 aumentou a sinistralidade do DPVAT, que vem se estabilizando neste patamar

Crescimento muito elevado por conta do fraco resultado do primeiro semestre de 2005

O crescimento fundamenta-se no bem sucedido esforço de vendas das duas empresas líderes que têm juntas 81% do mercado e foram responsáveis por quase 2/3 do aumento das vendas

Reflexo do aumento dos preços dos prêmios autorizado pela SUSEP este ano

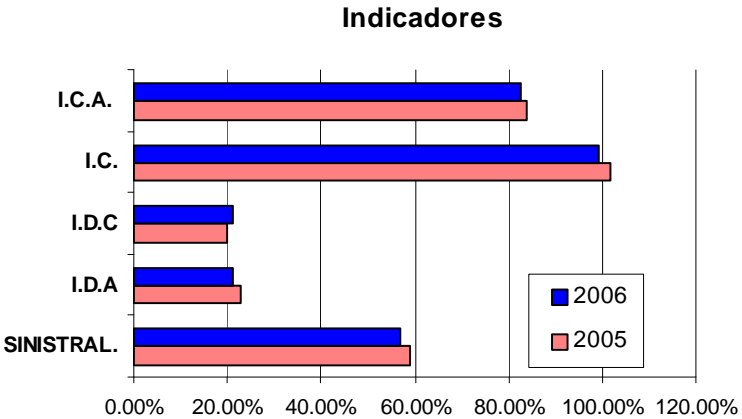
**Figura 16**  
**Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos**  
**Período: Janeiro de 2006 a Outubro de 2006**  
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2005	33,465,749	25,968,945	20,239,162	11,973,975	4,059,356	4,586,749	4,315,319
2006	40,150,128	31,457,686	23,317,214	13,220,990	4,982,755	4,924,851	4,732,824
Varição	20.0%	21.1%	15.2%	10.4%	22.7%	7.4%	9.7%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2005	59.16%	22.66%	20.06%	101.88%	83.98%
2006	56.70%	21.12%	21.37%	99.19%	82.45%
Varição	-2.46%	-1.54%	1.31%	-2.69%	-1.52%

Os ramo Riscos Diversos é o principal responsável por esta alta do IDC (vide tabela 1)

O ramo Auto é o principal responsável por esta queda da sinistralidade global



## II – Projeções e Perspectivas

### 1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 3,1% e PIB de 2,8%, distribuídos entre os trimestres em 3,3%; 1,2%; 3,2% e 3,4%.

### 2. Seguros

A expectativa ajustada para 2006 é de um crescimento de 16,5% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 49,6 bilhões. Em relação ao último relatório reduzimos o crescimento esperado em R\$ 71 milhões (alteração de -0,2%). O erro em relação ao projetado foi de -0,5% no mês de outubro/06, explicado principalmente pelo ramo Auto. A tabela 3 detalha os novos números projetados.

	Em R\$ milhões				
	1trim06	2trim06	3trim06	4trim06	2006
<b>Auto</b>	3,377	3,187	3,284	3,327	13,175
<b>VG</b>	1,366	1,376	1,343	1,385	5,469
<b>Patrimoniais</b>	1,249	1,254	1,180	1,343	5,027
<b>Transporte</b>	368	376	367	415	1,525
<b>DPVAT</b>	1,009	711	620	594	2,934
<b>VGBL</b>	3,063	3,098	3,889	4,836	14,886
<b>Demais ramos</b>	1,621	1,576	1,703	1,676	6,576
<b>Total</b>	<b>12,053</b>	<b>11,578</b>	<b>12,386</b>	13,576	49,593

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

### 3. Previdência

Estimamos na tabela 4 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006, atualizados para os dados de outubro/06.

Para os próximos meses mantivemos a expectativa no PGBL para um faturamento médio mensal de R\$ 330 milhões e reduzimos ligeiramente a expectativa nos Planos Tradicionais para R\$288 milhões / mês. Para o VGBL continuamos com a expectativa para R\$ 1,2 bilhões / mês. (exceção para dezembro, quando se espera o dobro dos números citados).

Na figura 17, abaixo, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Em outubro, observamos o PGBL manter

o patamar de faturamento e os Tradicionais o reduzirem, fazendo a diferença entre eles no mês marcar R\$ 92 milhões em favor do primeiro.

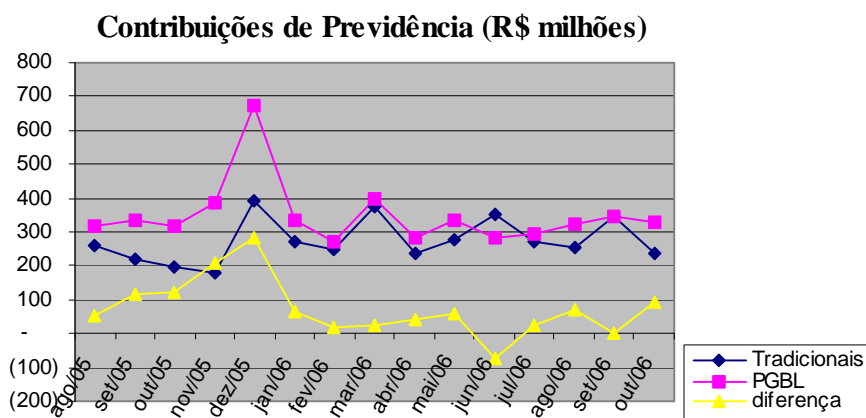


Figura 17

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.225	2,6%
Planos Tradicionais	3.738	10,4%
<b>Total de previdência</b>	<b>7.963</b>	<b>6,0%</b>
+ VGBL	14.886	26,9%
<b>Total geral</b>	<b>22.849</b>	<b>18,8%</b>

Tabela 4 – Projeção para previdência

#### 4. Participação no PIB

Como se vê, os prêmios de seguro apresentam um pequeno ganho em comparação com o PIB de 0,2% enquanto previdência se mantém e capitalização perde 0,1% do PIB.

Participação % PIB	2006	2005
Seguros	2.4%	2.2%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.7%	1.6%
<i>VGBL</i>	0.7%	0.6%
Previdência	0.4%	0.4%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.2%	0.2%
<i>PGBL</i>	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.4%
<b>Total Mercado Supervisionado</b>	<b>3.1%</b>	<b>2.9%</b>

Tabela 5 – Mercado supervisionado x PIB

\*O número para 2006 é o resultado dos últimos 12 meses

### III – Indicadores Econômicos e Financeiros

#### 1. Seguradoras

##### Indicadores do Mercado (outubro / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	0.3%	4.2%	-2.6%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	20.7%	24.2%	9.1%
Lucratividade Patrimonial	20.4%	23.6%	10.0%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	52.8%	34.6%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	37.7%	45.1%	33.3%

##### Indicadores do Mercado (outubro / 2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-4.3%	-1.8%	-4.8%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	17.0%	17.4%	7.2%
Lucratividade Patrimonial	22.0%	25.4%	9.2%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	59.8%	52.0%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	37.4%	52.3%	30.7%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de seguros

\*obtida através da fórmula Margem Requerida / (PLA x 5)

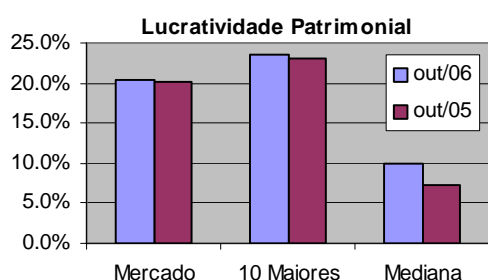


Figura 18

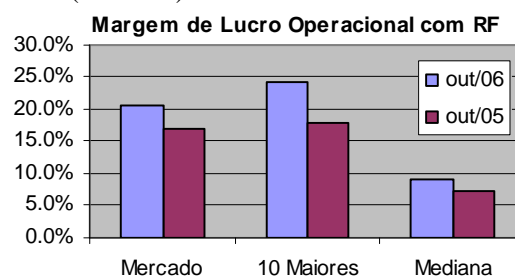


Figura 19

A margem operacional de seguros, manteve a tendência de melhoria (0,3% contra -4,3% em out/05), levando a margem com Resultado Financeiro a também subir de 17,0% em setembro/05 para 20,7% em out/06. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido mantém-se substancialmente menor que no ano passado (52,8% contra 59,8%). A rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas, assim, decresceu de 26,3% em out/05 para 20,4% em out/06 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência, piora de 22% em outubro/05 para 20,4% em outubro/06.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo desde o Relatório de Junho/06. A fórmula agora representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado x 5. Lembramos ainda que a margem requerida é o maior

valor entre a média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses e a média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses.

Assim, verificamos que há um pequeno acréscimo desse índice (+0,3%) em relação ao mercado e uma redução de 7,2% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores no aumento do LAIR.

Como se vê, todos os fatores contribuíram positivamente para o aumento do LAIR, com a exceção do item *Outros* e da *Despesa Financeira* (o Resultado Financeiro, entretanto também está contribuindo positivamente).

Os dois principais fatores a melhorar o LAIR deste ano em relação a 2005 passaram a ser o Lucro Operacional e o Resultado Financeiro.

	2006	2005	Saldo
Lucro Operacional	76,238,564	(870,809,542)	947,048,106
Receita Financeira	13,327,411,431	11,611,561,493	1,715,849,938
Despesa Financeira	(8,594,587,828)	(7,296,242,335)	(1,298,345,494)
Resultado Financeiro	4,732,823,602	4,315,319,158	417,504,444
Resultado de Investimento	3,664,361,656	3,613,724,278	50,637,378
Previdência	659,119,075	369,853,365	289,265,710
Subtotal	9,132,542,898	7,428,087,259	1,704,455,639
Outros	(365,621,012)	(147,441,609)	(218,179,403)
Total LAIR-4079	8,766,921,886	7,280,645,650	1,486,276,236

Tabela 7 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

## 2. Previdência

Em outubro, o resultado de previdência segue melhor, conforme as tabelas 7 e 8 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

### Indicadores do Mercado (outubro / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	12.4%	14.4%

### Indicadores do Mercado (outubro / 2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	6.5%	4.0%

Tabela 8 – Indicadores do mercado de previdência

## 3. Capitalização

**Indicadores do Mercado (outubro / 2006)**

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	21%	35%	20%
Margem de lucro operacional com RF	112%	153%	100%
Lucratividade Patrimonial	27%	31%	12%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	20%	19%	0%

**Indicadores do Mercado (outubro / 2005)**

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	15%	36%	21%
Margem de lucro operacional com RF	111%	156%	79%
Lucratividade Patrimonial	30%	37%	15%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	25%	26%	0%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de capitalização

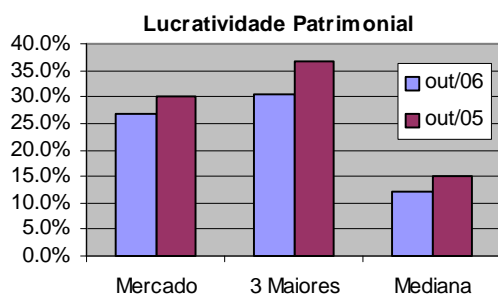


Figura 20

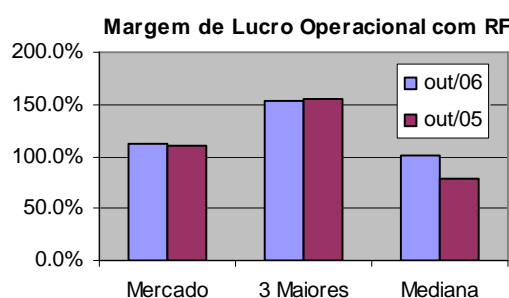


Figura 21

O mercado de Capitalização continua exibindo melhoria no indicador operacional sem RF. No índice com RF há também uma pequena melhoria. A lucratividade patrimonial caiu 3% em relação à outubro/05, com os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas reduzindo sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 25% em out/05 para 20% em out/06.

Responsável pela elaboração deste relatório:  
 André Silva Oliveira  
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC  
 SUSEP/DECON/GEACO  
[andres@susep.gov.br](mailto:andres@susep.gov.br)

**Glossário dos indicadores usados:**

*ICA (Índice Combinado Ampliado)*

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

*IC (Índice Combinado)*

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

*IDC (Índice de Despesa de Comercialização)*

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

*IDA (Índice de Despesa Administrativa)*

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional de Seguros*

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional (Capitalização)*

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

*Margem de Lucro Operacional (Previdência)*

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

*Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)*

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

*Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)*

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

*Lucratividade Patrimonial*

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

*Resultado de Investimentos / Lucro Líquido*

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido